



Estratégias de intervenção através do exercício para crianças com autismo: evidências e melhores práticas.

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Lívia Nascimento Dos Santos Lopes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Estratégias de intervenção por meio do exercício têm sido amplamente estudadas para crianças com autismo, visando melhorar seu desenvolvimento e bem-estar. Estudos científicos têm demonstrado que o exercício físico pode ser uma intervenção eficaz para crianças com autismo, oferecendo benefícios em várias áreas.

Uma das principais estratégias de intervenção é a adaptação de atividades físicas para atender às necessidades individuais das crianças autistas. Isso pode incluir a modificação do ambiente, a simplificação das instruções e a utilização de recursos visuais para facilitar a compreensão. As atividades físicas adaptadas permitem que as crianças com autismo participem de forma mais engajada e obtenham os benefícios do exercício.

Outra estratégia importante é a utilização do exercício como uma ferramenta para desenvolver habilidades sociais. As atividades físicas em grupo proporcionam oportunidades valiosas de interação social, promovendo a comunicação, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de relacionamentos positivos com os pares. Além disso, as atividades físicas podem ajudar a reduzir comportamentos estereotipados e a melhorar a regulação emocional. A programação regular de exercícios é fundamental para maximizar os benefícios. Estudos têm mostrado que a consistência e a frequência das atividades físicas têm relação direta com os resultados obtidos. Portanto, é recomendado estabelecer uma rotina de exercícios que seja adequada à capacidade e às preferências da criança, garantindo sua participação regular.

A supervisão qualificada de profissionais, como terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas ou educadores físicos, é essencial para implementar as estratégias de intervenção por meio do exercício. Esses profissionais podem adaptar as atividades, monitorar o progresso da criança e fornecer orientações adequadas para promover o máximo benefício.

Em resumo, as estratégias de intervenção através do exercício para crianças com autismo são fundamentais para melhorar seu desenvolvimento e bem-estar. A adaptação de atividades físicas, o foco no desenvolvimento de habilidades sociais, a programação regular de exercícios e a supervisão qualificada são componentes essenciais para obter resultados positivos. É importante continuar pesquisando e implementando as melhores práticas baseadas em evidências para promover o potencial máximo das crianças com autismo por meio do exercício. Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.